



PRONUTRI: PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DE PRÁTICAS DIALOGADAS



Orientadora: Prof^a. Ma. Larruama Priscylla Fernandes de Vasconcelos Lino

Alunos-Pesquisadores: Ayanne Luiza Almeida Leandro; Beatriz Fernandes Maia; Bruna Nunes Frade; Dinara Alves Ferreira Moreira; Fransuêdio do Nascimento Souza; Joana Luiza Nóbrega de Almeida Marinho; Salomão de Brito Alves; Valeria Cileyne Pereira dos Santos;

RESUMO

O projeto de extensão visa realizar ações de promoção da saúde e alimentação saudável, prevenção, controle e tratamento do excesso de peso e educação em saúde de crianças, adolescentes, e seus responsáveis, de forma a contribuir para a melhoria na qualidade de vida e prevenir o desenvolvimento de diversas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Visou-se desenvolver este projeto diante da problemática e relevância do tema, com vistas que a adoção de hábitos alimentares errôneos é um fator primordial para o desenvolvimento da obesidade, que acomete cada vez mais jovens e é um fator de predisposição para diversas patologias.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é considerada uma estratégia para promover a Alimentação Adequada e Saudável (AA), realizar o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e assegurar a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Nos últimos 30 anos, houve uma mudança no perfil nutricional das populações em todo o mundo, com um aumento na prevalência de obesidade e uma diminuição na prevalência de desnutrição em crianças, adolescentes e adultos. De 2000 a 2019, a prevalência global de excesso de peso em crianças menores de 5 anos aumentou de 4,9% para 5,6% (UNICEF)(BRASIL, 2012).

As práticas alimentares infantis têm sido caracterizadas por um consumo excessivo de alimentos de alto valor energético, de gordura, sal e açúcar e baixo consumo de frutas e hortaliças (MELO *et al.*, 2017). Estudos tanto nacionais quanto internacionais têm corroborado a relação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e o desenvolvimento de condições como obesidade, hipertensão, dislipidemia, síndrome metabólica, e outras doenças crônicas (BRASIL, 2019).

Sabe-se também que a família, especialmente pais/responsáveis, tem papel fundamental no estilo de vida que será adotado pela criança. Esse papel de influência exercido pelo núcleo familiar interage diretamente com os demais ambientes em que a criança está inserida, incluindo a escola (MENDES *et al.*, 2019).

A partir disto, a EAN apresenta-se como um processo contínuo que valoriza a troca de conhecimentos, respeitando a individualidade e os hábitos alimentares culturais. Utiliza abordagens e métodos educacionais dinâmicos e participativos para facilitar a comunicação com indivíduos e grupos populacionais, abrangendo todas as etapas da vida (BRASIL, 2018).

O uso do lúdico na Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é fundamental, pois ao incorporar elementos lúdicos, as ações educativas se tornam mais eficazes, pois tem um objetivo claro e promovem a conscientização das crianças sobre alimentação saudável, contribuindo assim para seu desenvolvimento e aprendizagem (MOREIRA *et al.*, 2023).

OBJETIVOS

- Realizar ações de promoção da saúde e alimentação saudável, prevenção, controle e tratamento do excesso de peso e educação em saúde de crianças (2 a 11 anos) e seus responsáveis, de forma a contribuir para a melhoria na qualidade de vida.

METODOLOGIA

Aspectos metodológicos teórico-práticos foram adotados, através da realização de oficinas culinárias como estratégia de EAN, minicursos e/ou palestras expositivas-dialogadas com os alunos e e/ou responsáveis nas escolas municipais que aderiram a participação como ente colaborativo do projeto de pesquisa, com ênfase na cidade de Patos-PB, a cada 15 dias (cada mês contemplando uma escola e um público alvo), sendo duas semanas do mês reservadas para planejamento das atividades a serem desenvolvidas.

VALIDAÇÃO

Através da propositura deste projeto, fica-se evidente que as ações voltadas a promoção e educação em saúde e nutricional, possibilitou conhecimento na consolidação de adoção de hábitos alimentares saudáveis, permitindo a experimentação de alimentos variados, ricos em macro e micronutrientes, com total participação e aceitabilidade pelos envolvidos, bem como os discentes e colaboradores, acerca da importância de ações de educação alimentar e nutricional como ferramenta de promoção de saúde, acreditando-se o objetivos estão sendo atingidos, quando aplicados de forma contínua.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. A creche como promotora da amamentação e da alimentação adequada e saudável. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Saúde Brasil 2018: uma análise de situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2019.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (Brasil). Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília: MDS; 2012.
- MELO, K.M.; CRUZ, A.C.P.; BRITO, M.F.S.F.; PINHO, L. Influência do comportamento dos pais durante a refeição e no excesso de peso na infância. Escola Anna Nery, v. 21, n. 4, p. 1-12, 2017.
- MENDES, J.O.H.; BASTOS, R.C.; MORAES, P.M. Características psicológicas e relações familiares na obesidade infantil: uma revisão sistemática. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, v.22, n.2, p.228-247, 2019.
- MOREIRA, J. de M. A. *et al.* Promoção da alimentação adequada e saudável na educação infantil: uma revisão sistemática, Revista Brasileira Saúde Materno Infantil, v. 23, e2022023, 2023.